

MOÇÃO SETORIAL

Transição Ecológica e Resiliência Climática: Um Compromisso para o Futuro

Enquadramento

A transição para um modelo de desenvolvimento verdadeiramente sustentável, que posicione os Açores como uma Região inovadora, resiliente e ambientalmente consciente, é um desafio urgente. A adaptação a este modelo exige uma abordagem integrada, com foco nas alterações climáticas e na preservação da biodiversidade, aproveitando as novas diretivas europeias, como a Lei do Restauro da Natureza. Essas iniciativas trazem responsabilidades acrescidas para proteger ecossistemas e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento económico de forma regenerativa e equilibrada.

A implementação de políticas de transição ecológica e justiça climática, centradas na gestão eficiente dos recursos naturais e no incentivo à economia circular e de baixo carbono, é fundamental para assegurar o futuro das gerações atuais e vindouras. Os Açores têm a oportunidade de liderar essa transição, afirmando-se como uma referência regional e internacional em inovação e sustentabilidade.

1. Restauro de Ecossistemas e Proteção da Biodiversidade

O restauro de ecossistemas degradados é crucial para a sustentabilidade ambiental. Assim, propomos:

- **Restauro de ecossistemas:** Implementação de ações para restaurar habitats críticos como turfeiras e florestas Laurissilva.
- **Corredores ecológicos:** Criação de zonas de conectividade entre habitats para promover a biodiversidade.
- **Plano de Ação para o Controlo de Espécies Invasoras:** Assegurando a implementação da Estratégia Regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas invasoras, com regulamentação uniforme em toda a Região.

2. Pagamento dos Serviços dos Ecossistemas

Propomos a implementação de um programa de compensação financeira aos proprietários de terrenos em áreas protegidas para conservar os ecossistemas essenciais. Este programa será financiado por fundos nacionais e europeus, promovendo a cooperação público-privada na conservação ambiental.

Este mecanismo irá valorizar financeiramente os proprietários para que protejam e mantenham os ecossistemas essenciais, como florestas nativas, zonas húmidas (como turfeiras) e áreas de biodiversidade elevada, reconhecendo o seu papel na preservação de serviços ambientais, como a regulação do clima, a purificação da água, regulação do ciclo hídrico, prevenção de cheia e a conservação da biodiversidade.

3. Transição Energética Verde e Sustentável

A Região Autónoma dos Açores deve acelerar a transição para uma economia de baixo carbono, criando "ilhas de energia verde", onde a produção e distribuição de energia sejam exclusivamente renováveis. Propomos:

- **Ilhas de energia verde:** Baseadas em fontes renováveis como solar, eólica e geotérmica.
- **Mobilidade sustentável:** Incentivo à eletrificação e otimização do transporte público.
- **Inovação no setor marítimo e aéreo:** Adoção ou desenvolvimento de tecnologias para reduzir emissões na navegação e na aviação.

4. Economia Circular e Gestão de Resíduos

Para promover uma economia circular, é essencial reduzir resíduos, especialmente plásticos de uso único, e incentivar a reutilização de materiais. Propomos:

- **Regulamentação de plásticos:** Limitar a introdução no consumo de plásticos descartáveis e promover alternativas sustentáveis.
- **Educação ambiental:** Campanhas para sensibilizar a população sobre reciclagem e reutilização.

5. Integração da Transição Digital

A digitalização deve ser uma aliada do desenvolvimento sustentável. Propomos:

- **Plataformas eletrónicas:** Centralização dos procedimentos administrativos para aumentar a eficiência.
- **Digitalização de serviços:** Redução do consumo de papel e implementação de soluções tecnológicas sustentáveis.

6. Compras Públicas Ecológicas

As compras públicas devem seguir critérios de sustentabilidade ambiental, promovendo o consumo de produtos com baixo impacto ambiental.

Deve-se, assim, desenvolver uma Estratégia Regional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 com o intuito de reduzir o impacto ambiental das compras públicas, promover práticas sustentáveis no setor empresarial e capacitar todos os envolvidos a adotar métodos mais ecológicos e eficientes, e capacitar o setor público e empresarial.

7. Turismo Sustentável

Propomos a reestruturação do turismo para um modelo sustentável, limitando os impactos ambientais e promovendo o ecoturismo com práticas de baixo impacto.

8. Gestão da Água e Resiliência Hídrica

É fundamental garantir a gestão eficiente dos recursos hídricos, através de novas tecnologias de captação e armazenamento, especialmente em ilhas mais vulneráveis.

9. Resiliência às Alterações Climáticas

Elaboração de planos específicos para cada ilha, focando-se na gestão costeira, conservação da biodiversidade e proteção de recursos hídricos, em conformidade com os compromissos da UE para a neutralidade climática até 2050.

Conclusão

Este compromisso com a transição ecológica e a resiliência climática posicionará os Açores como um exemplo de inovação e sustentabilidade no cenário nacional e internacional.

Assim, propõe-se que o 19.º Congresso Regional do Partido Socialista/Açores delibere que sejam implementadas políticas, que permitam construir um futuro próspero e justo para as gerações presentes e futuras, assegurando um desenvolvimento equilibrado e sustentável para a nossa Região.

Ponta Delgada, 24 de setembro de 2024

Subscritores

Joana Pombo Tavares

Hernâni Jorge

José Gabriel Eduardo

Bárbara Chaves

José Ávila

Patrícia Miranda

Maria Isabel Teixeira

Lubélio Mendonça